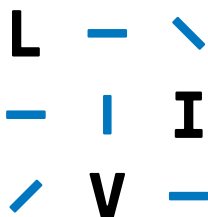


ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS FINAIS

6° ANO

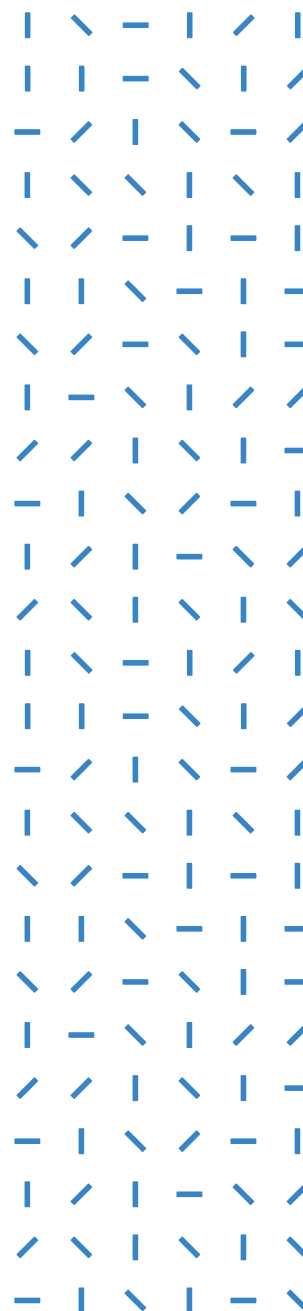
MATERIAL DO PROFESSOR



laboratório
inteligência
de vida

FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
6º ANO

MANUAL DO
PROFESSOR





laboratório
inteligência
de vida

Direção-geral

Caio Lo Bianco

Gerência pedagógica

Joana London

Direção editorial

Rachel Nogueira

Gerência editorial

Elvira Cardoso

Gerência de criação

Erika Scheiner

Coordenação pedagógica

Renata Ishida

Supervisão editorial

Andressa Fontes

Supervisão de criação

Felipe Grisolia

Design

TUUT

Iconografia

Mariana Baptista e

Tatiana Siqueira

Diagramação

Felipe Cabral, Paula Samico e Rafael Abreu

Revisão

Caíque Pereira, Karen Bandeira,
Luciana Cafasso e Thayane Vieira

Autoria

Caio Lo Bianco, Felipe Gorodovits,
Joana London, Marcio Cohen, Raul Spitz,
Renata Ishida e Roberto Sabino

Colaboradores

Amanda Ribeiro, Antonia Mendes,
Carolina Pavanelli, Christine Lourenço,
Diego Aguiar, Felipe Grisolia, Guilherme Cintra,
Maira Maia, Rachel Nogueira, Sandra Valle e
Virgínia Chaves

ISBN

978-65-5521-416-1

GUIA GERAL

1. A IMPORTÂNCIA DO LIV

Hoje, há empregos que não existiam há 10 anos, e, daqui a cinco anos, haverá opções de carreira que ainda não foram criadas. Sendo assim, não há como preparar as crianças e os jovens para os desafios do século XXI sem investir no desenvolvimento das suas habilidades socioemocionais.

Qualquer pessoa atenta às exigências do mundo contemporâneo sabe que conhecimentos acadêmicos, somente, não são suficientes para conseguir sucesso na vida. É preciso muito mais. Saber lidar com emoções, ter uma boa capacidade comunicativa, conseguir trabalhar em equipe e ser proativo são fatores fundamentais para o êxito pessoal e profissional. Nada disso, porém, é aprendido em aulas tradicionais.

Os novos caminhos evidenciam a importância de uma educação socioemocional, que considere as expectativas do aluno e o prepare para enfrentar os desafios que não estão descritos nos livros didáticos: os desafios da vida. Nesse contexto, introduzimos uma aula específica de LIV na grade curricular. Nela, trabalhamos as habilidades socioemocionais que comprovadamente contribuem para a formação integral do ser humano e influem de modo positivo no sucesso pessoal e profissional dos alunos.

Segundo o canadense Paul Tough, jornalista de veículos como *The New York Times Magazine*, *The New Yorker*, *GQ* e *Esquire*, e autor de *Como as crianças aprendem*, um *best-seller* nos Estados Unidos, as habilidades socioemocionais “são habilidades que você pode aprender; são habilidades que você pode praticar; e são habilidades que você pode ensinar”¹, seja na escola, seja em casa.

Essas habilidades são tão importantes quanto as cognitivas (avaliadas pelo conhecimento acadêmico), visto que melhoram o aprendizado e o desempenho sob condições desafiadoras, que exigem empatia, pensamento crítico, perseverança e criatividade. Prevalece, assim, a ideia de que a virtude principal dos alunos inteligentes não é apenas ter a informação, mas saber o que fazer com ela.

Dessa forma, ao investirmos no estudo e na prática das habilidades socioemocionais na escola, objetivamos a transformação do espaço escolar, com a melhora na relação do estudante com esse espaço e nas relações entre alunos e professores, a fim de garantir a esse aluno múltiplas possibilidades de aprendizagem e seu desenvolvimento integral.

1. TOUGH, Paul. *Como as crianças aprendem*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

2. O CURRÍCULO

Entender o currículo do LIV é conscientizar-se da ausência de respostas “corretas”, uma das principais características desse material. Trabalhamos com respostas desejáveis, mas o que realmente queremos é a reflexão, o debate e a investigação quanto aos questionamentos promovidos pelos professores em suas aulas. Ou seja, a forma como você trabalhará as aulas será mais importante do que o conteúdo delas em si.

Nós, da Equipe LIV, acreditamos na capacidade que cada professor tem de ministrar essa disciplina, portanto os orientamos a criar também.

O manual oferece aulas bem estruturadas, mas vale destacar que não estão “escritas em pedra”; o professor tem a liberdade de inventar, recriar e adaptar o material recebido. Nosso único pedido é que ele nos dê um retorno em relação à disciplina, para que também possamos, cada vez mais, aprimorá-la.

O projeto foi estruturado sobre três eixos: inteligência emocional, habilidades socioemocionais e escolhas pessoais e profissionais.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Do Ensino Infantil ao Ensino Fundamental Anos Iniciais, os alunos entram em contato com o mundo das emoções e dos sentimentos, descobrindo a si mesmos em pequenas questões, como “O que é raiva?”, “O que é tristeza?”, “O que fazer quando me sinto assim?”.

O autoconhecimento, o autocontrole, a empatia e o bom relacionamento resultantes desse contato são essenciais para o desenvolvimento da inteligência emocional necessária nessa fase da vida. No 4º e no 5º Ano, eles começam a ser apresentados ao currículo do Fundamental Anos Finais, iniciando a linguagem dos hábitos e fazendo essa transição.



HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Para facilitar o ensino e a aprendizagem dessas habilidades, utilizaremos o conceito de “hábito”. A ideia é que possamos criar o hábito de agir de determinada forma diante de situações específicas. De acordo com Charles Duhigg², “alguns hábitos têm o poder de iniciar uma reação em cadeia, mudando outros hábitos conforme eles avançam através de uma organização. Ou seja, alguns hábitos são mais importantes que outros na reformulação de empresas e vidas. Esses são os ‘hábitos angulares’, que podem influenciar o modo como as pessoas trabalham, comem, se divertem, vivem, gastam e se comunicam. Os hábitos angulares dão início a um processo que, ao longo do tempo, transforma tudo”.

Sendo assim, cada uma das habilidades foi associada a três hábitos diferentes, totalizando 18 hábitos que serão ensinados ao longo da vida escolar e que possuem nomes metafóricos, de modo a facilitar o entendimento do aluno. Isso significa que, em todos os anos, ele terá contato com todas as habilidades e hábitos, sempre a partir de enfoques diferentes. Os hábitos são pensados como um processo para o aperfeiçoamento daquela habilidade a que estão associados, primeiro ligando-as ao entendimento, depois à reflexão e, posteriormente, à ação.

Veja um esquema que exemplifica o que foi dito para o caso da habilidade de pensamento crítico.



**pensamento
crítico**

ENTENDER



HÁBITO DO EXPLORADOR

Identifico e compreendo diferentes perspectivas sobre um mesmo tema.

REFLETIR



HÁBITO DO DETETIVE

Formulo perguntas e busco evidências confiáveis para validar informações e hipóteses.

AGIR



HÁBITO DO PENSADOR

Formulo opiniões próprias e estou aberto a reconsiderá-las.

2. DUHIGG, Charles. *O poder do hábito: por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

COMO EU ESTOU? O QUE ME MOVE? PARA ONDE VOU?

Ao ingressar no Ensino Médio, o adolescente é convocado pela sociedade a ser mais protagonista de sua vida e de suas escolhas, tanto pessoais quanto profissionais, o que gera uma enorme ansiedade e uma sensação de pressão social e familiar, no que é, para muitos, uma fase de angústias.

Os fatores socioemocionais interferem muito no dia a dia e no aproveitamento escolar desse jovem. Por isso, o foco do LIV, nessa etapa, está justamente em proporcionar um espaço na grade curricular para os temas relacionados às muitas perguntas que surgirão nessa fase.

No Ensino Médio, além de voltarmos a falar em autoconhecimento, autorregulação dos impulsos com os quais o adolescente precisa aprender a lidar e empatia para enfrentar os novos desafios de relacionamento, passamos também a ajustar certos hábitos e a articulá-los com as áreas profissionais e com as demandas de uma nova etapa da vida.

3. CURRÍCULO COMPLETO DO LIV DO 6º AO 9º ANO

A próxima página contém todos os hábitos que serão trabalhados ao longo do Ensino Fundamental Anos Finais. Ela é disponibilizada para os alunos em uma tabela colorida e plastificada. Sempre que possível, estimule, na sala, a consulta a esse material.

ENTENDER

REFLETIR

AGIR



CRIATIVIDADE

HÁBITO DA CHUVA DE IDEIAS

Considero ideias novas sem julgamento ou medo de errar.



HÁBITO DO QUEBRA-CABEÇA

Conecto diferentes áreas do conhecimento.



HÁBITO DO INOVADOR

Crio soluções “fora da caixa” para problemas reais identificados.



COLABORAÇÃO

HÁBITO DO OUVIDO ATENTO

Ouçõ ativamente e enxergo o valor do trabalho em equipe.



HÁBITO DA TROCA DE CHAPÉU

Desenvolvo empatia e sou receptivo a contribuições dos outros.



HÁBITO DAS QUATRO MÃOS

Resolvo conflitos e proponho soluções, incorporando ideias dos outros.



COMUNICAÇÃO

HÁBITO DO CARTUNISTA

Combino elementos visuais e verbais para construir uma boa mensagem.



HÁBITO DA MANCHETE DE JORNAL

Estruturo e sintetizo minhas ideias de maneira clara e coerente.



HÁBITO DO VENDEDOR

Transmito minhas mensagens de maneira motivadora e adequada ao público-alvo.



PROATIVIDADE

HÁBITO DO PROTAGONISTA

Entendo como posso agir antes mesmo de algo ser solicitado.



HÁBITO DO CAPITÃO

Reflieto sobre o impacto de minhas possíveis ações, mesmo quando nem tudo está sob meu controle.



HÁBITO DO PRIMEIRO PASSO

Tenho autoconfiança para dar o primeiro passo e implementar minhas ideias.



PENSAMENTO CRÍTICO

HÁBITO DO EXPLORADOR

Identifico e compreendo diferentes perspectivas sobre um mesmo tema.



HÁBITO DO DETETIVE

Formulo perguntas e busco evidências confiáveis para validar informações e hipóteses.



HÁBITO DO PENSADOR

Formulo opiniões próprias e estou aberto a reconsiderá-las.



PERSEVERANÇA

HÁBITO DA LINHA DE CHEGADA

Compreendo os objetivos que quero alcançar.



HÁBITO DO CONSTRUTOR

Planejo-me para alcançar o objetivo final e tenho autocontrole para adiar recompensas.



HÁBITO DO OTIMISTA

Executo o planejamento, encarando frustrações como oportunidades e acertos como motivação para ir além.



4. O FORMATO DAS AULAS

Pensando em diferentes formas de desenvolver os hábitos e de tornar seu aprendizado interativo, os encontros do LIV foram divididos em quatro tipos, a partir da proposta de cada aula.

PROJETO COLABORATIVO

As aulas nesse formato visam a desenvolver habilidades por meio de projetos conectados com temas do cotidiano das crianças. A ideia, portanto, é que o aluno aplique, na prática, as habilidades socioemocionais abordadas ao longo do ano.

As aulas específicas de projeto colaborativo, que acontecem no 1º semestre, estão divididas segundo a mesma lógica dos hábitos. As duas primeiras aulas servem para **entender** o projeto, ou seja, para apresentar o tema aos alunos. As cinco seguintes servem para **refletir** sobre a temática proposta em suas diversas perspectivas. E, para finalizar, as duas últimas ajudam a exercitar formas de **agir**, em que os alunos tiram a ideia do papel, expandindo a discussão para além da sala de aula.

Ao final das aulas de projeto, haverá uma aula destinada à definição de uma apresentação aos responsáveis. Nessa aula, o professor decidirá com os alunos o que será apresentado naquele semestre aos responsáveis e à comunidade escolar.

DINÂMICAS

O conceito de dinâmica faz parte da psicologia social e está relacionado às forças em ação no contexto de um grupo. As dinâmicas são atividades interativas seguidas sempre de uma reflexão, fator que tem tanta importância quanto a realização da atividade em si. Os exercícios realizados em sala visam a melhorar o entrosamento entre os diversos componentes do grupo – isso se refletirá, conseqüentemente, na sociabilidade do aluno.

As dinâmicas não possuem uma continuidade linear entre si, e pode haver mais aulas de dinâmica indicadas no material do que a quantidade total de aulas de LIV. Neste material, por exemplo, estão presentes dez aulas de dinâmica, sendo cinco delas “extras”. Portanto, o professor tem liberdade para escolher as dinâmicas que quer passar, de acordo com o tempo disponível e com a temática que julgar mais adequada ao trabalho com a turma.

SÉRIES

No LIV, pensamos sempre em como tornar as aulas mais modernas, inovadoras e compatíveis com a realidade dos alunos. As séries estão presentes no dia a dia de quase todos os alunos atualmente, mas é difícil aproveitá-las bem. Por isso, com base em uma pesquisa feita com os alunos, produzimos as séries exclusivas do LIV, em que há uma preocupação com o cunho pedagógico e as mensagens, de modo a inspirar discussões e atividades em sala que sejam adequadas aos objetivos do LIV. Além disso, as séries possuem outro diferencial importante: os protagonistas são estudantes, adolescentes, que vivenciam as mesmas questões e lidam com os mesmos problemas dos alunos da sua turma. O objetivo das séries é ampliar o espaço de discussão dos alunos e criar um ambiente em que refletir sobre problemas e resolvê-los, em grupo ou individualmente, é permitido e estimulado.

Os episódios das séries devem ser acessados por meio do Portal do LIV.

Caso tenha alguma dúvida ou problema em relação ao nosso portal, não hesite em contatar a Central de Relacionamento do LIV ou o consultor da escola: <centralderelacionamento@inteligenciadevida.com.br>.



CÍRCULO DA CONFIANÇA

Além das aulas de projeto colaborativo, de leitura com reflexão e de dinâmica, propomos duas aulas de círculo da confiança neste material.

O círculo da confiança é um momento seguro de fala e escuta entre todos os alunos, para compartilhar experiências interessantes da vida, curiosidades pessoais e até situações difíceis ou dolorosas, dando oportunidade de acolhimento àquilo que cada um considera importante. A intenção do círculo não é resolver os problemas apresentados, mas ser um pontapé para novos caminhos.

O processo é organizado de maneira horizontal, na qual todos os participantes têm direito de fala e, portanto, dever de escuta. Acreditamos que o exercício empático pode ajudar na construção e na manutenção dos relacionamentos e afetos entre os integrantes da turma.

A responsabilidade do professor é ajudar os participantes a criar um espaço seguro, sem julgamentos, e monitorá-lo. Se a atmosfera se tornar desrespeitosa, orientamos que você, professor, chame a atenção do grupo para esse problema e ajude-o a restabelecer o respeito mútuo, abrindo caminhos para que seja possível o convívio entre as diferenças.

5. A ESTRUTURA DO MATERIAL

MATERIAL DO PROFESSOR

No material específico do professor, há um guia para as aulas que inclui sugestão de tempo por atividade. Todos os encontros foram programados para durar 50 minutos, e cada atividade possui uma estimativa de tempo em relação a essa duração. É importante ressaltar que o tempo não precisa ser cumprido à risca e que nem sempre será possível fazer todas as atividades propostas no livro. Isso não quer dizer que o professor fracassou por não ter conseguido trabalhar todas as atividades propostas. O tempo e a quantidade de atividades variarão de acordo com a turma: a quantidade de alunos, o nível de atenção ou dispersão deles etc.

Toda aula começa com algumas informações básicas que devem ser analisadas com antecedência e que são imprescindíveis para seu planejamento: o objetivo da aula, os hábitos que serão trabalhados naquele encontro, a preparação (o que o professor deve fazer para que aquela aula ocorra conforme planejado), o material necessário, o dever de casa dos alunos para a próxima semana e o dever de casa passado na aula anterior.

Algumas aulas sugerem a utilização de vídeos. Recomendamos que eles sejam exibidos em sala. Nesse caso, é importante já deixar o vídeo carregado, para não atrapalhar o andamento da aula. Em outras aulas, teremos as “atividades extras”, que complementam e enriquecem a experiência da aula. Elas podem ser realizadas quando o professor tiver tempo ou julgar necessário.

MATERIAL DO RESPONSÁVEL

Todos os responsáveis recebem um material que, além de apresentar o projeto do LIV, explica como o currículo se estrutura de acordo com a faixa etária da criança. É importante que eles entrem em contato com a linguagem das habilidades e dos hábitos. Cada fase do LIV é pertinente a um momento socioemocional da vida da criança, como é explicado em um texto voltado aos responsáveis.

A partir de uma pesquisa feita com algumas famílias, também foram selecionados temas sugeridos pelos próprios responsáveis, sobre os quais eles sentem falta de falar com seus filhos. Esses temas estão presentes nos materiais para que possam dar início a certos diálogos sobre assuntos, até então, sem espaço na família. Os responsáveis também recebem sugestões de atividades, livros, filmes, séries, brincadeiras, textos, jogos etc., que se relacionam com as temáticas abordadas ao longo do programa e podem contribuir para o desenvolvimento dos hábitos trabalhados. Esse material foi desenvolvido em parceria com Lourdes Atié, socióloga e especialista em educação.

Além disso, cada família receberá também um jogo elaborado pela equipe de LIV, o qual visa a potencializar as trocas em família.



CADERNO DO ALUNO

Cada aluno recebe uma pasta com os seguintes itens: um caderno com introdução, atividades propostas pelo professor em sala de aula e autoavaliação, uma folha plastificada de consulta aos hábitos trabalhados em todo o currículo escolar e uns adesivos do LIV e dos hábitos.

Alguns desses adesivos serão utilizados na aula de avaliação de percurso, e os que sobraem serão de uso livre e recreativo dos alunos.

Obs.: As páginas do caderno do aluno estão presentes no final deste livro. Consulte-as sempre que necessário.

6. GUIA ESPECÍFICO PARA O 6º ANO


PROJETO COLABORATIVO: NÃO TEM GRAÇA!

Neste projeto, conversaremos sobre um comportamento que, infelizmente, está muito presente na realidade de milhares de estudantes em todo o mundo: o *bullying*. Nas nove aulas de projeto, discutiremos sobre o que leva uma pessoa a praticar *bullying*, quem são os personagens envolvidos em cada caso e o que podemos fazer para evitar esse tipo de problema no ambiente escolar. Analisaremos esse tema tão importante a partir de diversas perspectivas, reflexões e dinâmicas.

SÉRIE – SUPERNOVA – PRIMEIRA TEMPORADA

Supernova é um seriado muito atual, feito especialmente para adolescentes, que conta a história de três amigos que descobrem a existência de um tesouro e vivem grandes aventuras para encontrá-lo.

Amizade, separação, confiança e suporte são alguns dos temas abordados nessa série, que certamente será um grande sucesso!

 Pesquisar no YouTube:
Supernova – Seriado LIV | Trailer
<<https://www.youtube.com/watch?v=s6UXgsaf4vQ>>.



Obs.: Nas aulas de série, não há um *box* “Praticando um hábito”, como haverá nas aulas do segundo semestre e também nas aulas de jogos e dinâmicas deste semestre. Analogamente, no início das aulas de série, também não estão especificados os “Hábitos trabalhados”. Isso ocorre para que a aula inteira não fique forçosamente relacionada a algum hábito e para que mais tempo seja investido no contato dos alunos com outros temas, vivências e discussões relevantes que vão além dos hábitos, a partir das atividades em sala. Isso não significa, porém, que as habilidades socioemocionais e os hábitos que as exemplificam não sejam importantes, pois, afinal, esse é o principal eixo do LIV para o Ensino Fundamental Anos Finais. Após cada um dos episódios da série, os alunos consultarão a tabela que contém os 18 hábitos, que farão parte das discussões sobre esses episódios. Além disso, mesmo que não haja um *box* ou um espaço destinado a isso, ao fim das aulas, as atividades propostas trabalharão as habilidades, e cabe ao professor fazer essa conexão quando julgar relevante.

O que você não pode esquecer:

1. Em cada aula, explique à turma o objetivo e os hábitos que serão trabalhados nela (informações disponíveis no cabeçalho de cada aula do material do professor).
2. Antes de cada encontro, confira o material necessário e a preparação para a aula. Se preciso, solicite projetor e som à coordenação da escola.
3. Marque o dia da apresentação aos responsáveis e à comunidade escolar com a coordenação da escola (o ideal é que a apresentação seja feita ao final do semestre).
4. O tempo de duração das atividades é aproximado. Portanto, dependendo da disposição da turma, pode ser interessante estender ou encurtar alguma atividade.
5. Esteja atento às atividades do caderno do professor que tiverem um carimbo. Esse carimbo significa que, no caderno do aluno, há uma atividade para ser realizada na página indicada.

CRONOGRAMA

AULA 01

Introdução

As habilidades e os hábitos

p. 16

AULA 04

Círculo da confiança

p. 27

AULA 07

Projeto colaborativo: refletir

Não tem graça!

p. 41

AULA 10

Círculo da confiança

p. 54

AULA 13

Apresentação

Definição da apresentação para os responsáveis

p. 63

AULA 16

Dinâmicas

A minha minibiografia

p. 71

AULA 02

Projeto colaborativo: entender

Não tem graça!

p. 20

AULA 05

Projeto colaborativo: refletir

Não tem graça!

p. 32

AULA 08

Projeto colaborativo: refletir

Não tem graça!

p. 46

AULA 11

Projeto colaborativo: agir

Não tem graça!

p. 59

AULA 14

Dinâmicas

Conta ou cai

p. 64

AULA 17

Dinâmicas

Resolvendo os problemas dos outros

p. 73

AULA 03

Projeto colaborativo: entender

Não tem graça!

p. 24

AULA 06

Projeto colaborativo: refletir

Não tem graça!

p. 35

AULA 09

Projeto colaborativo: refletir

Não tem graça!

p. 50

AULA 12

Projeto colaborativo: agir

Não tem graça!

p. 61

AULA 15

Dinâmicas

Percebendo outras realidades

p. 66

AULA 18

Autoavaliação

Avaliação de percurso

p. 76

AULA 19

Círculo da confiança

p. 79

AULA 22

Séries

Supernova

p. 96

AULA 25

Séries

Supernova

p. 108

AULA 28

Séries

Supernova

p. 115

AULA 31

Apresentação

Definição da apresentação para os responsáveis

p. 127

AULA 34

Autoavaliação

Autoavaliação

p. 138

DINÂMICA EXTRA 3

Dinâmicas

Arrendimentos

p. 146

AULA 20

Séries

Supernova

p. 84

AULA 23

Séries

Supernova

p. 100

AULA 26

Séries

Supernova

p. 110

AULA 29

Séries

Supernova

p. 119

AULA 32

Dinâmicas

Perdidos na floresta

p. 128

DINÂMICA EXTRA 1

Dinâmicas

Pintura coletiva

p. 140

DINÂMICA EXTRA 4

Dinâmicas

Quem é?

p. 148

AULA 21

Séries

Supernova

p. 93

AULA 24

Séries

Supernova

p. 104

AULA 27

Séries

Supernova

p. 113

AULA 30

Círculo da confiança

p. 122

AULA 33

Dinâmicas

Procurando o tesouro

p. 135

DINÂMICA EXTRA 2

Dinâmicas

Manchete misturada

p. 143

AULA 01

AS HABILIDADES E OS HÁBITOS

OBJETIVOS

Apresentar todo o contexto de LIV, incluindo a cultura dos hábitos e as atividades relacionadas a eles. Entender as habilidades socioemocionais como algo que pode ser desenvolvido.

PREPARAÇÃO PARA A AULA

Ler e estudar o guia geral do professor. Levar seis cartolinas e escrever, no centro de cada uma, alguma das habilidades socioemocionais.

Material necessário:

Projetor, computador e som. Seis cartolinas. Cartas do jogo “puxa tarefa”.

DEVER DE CASA

Da aula passada:

Não há.

Para a próxima aula:

Não há.

1ª ATIVIDADE

O que é LIV?

🕒 10 min


Inicie o primeiro encontro do ano apresentando a disciplina. É possível que alguns alunos, ou até mesmo todos eles, não conheçam ainda o LIV. Faça perguntas como as dispostas a seguir.

- O que vocês acham que significa “inteligência de vida”?
- Em que tipo de situações precisamos ter inteligência de vida?
- Por que essa inteligência é importante?
- Por que temos uma aula assim na escola?
- O que vocês esperam das aulas de LIV?

Em seguida, diga que a aula de LIV está associada às necessidades do mundo de hoje, que vão muito além do que aprendemos nas aulas tradicionais. É importante saber lidar com emoções, comunicar-se bem, trabalhar em equipe e ter iniciativa, não apenas para conseguir sucesso na vida, mas também para alcançar bem-estar pessoal.

Nas aulas de LIV do 6º ao 9º Ano, a inteligência de vida está associada às habilidades socioemocionais e aos hábitos que as compõem, os quais aprenderemos ao longo do ano.

Explique aos alunos que as aulas de LIV, ao mesmo tempo que tratam de temas sérios e importantes, não devem deixar de representar um espaço leve e divertido, em que a turma se sinta bem e possa se desenvolver em conjunto.

 Pesquisar no YouTube:
“Laboratório Inteligência de Vida – LIV”
<<https://www.youtube.com/watch?v=iauWyZXqels>>.

2ª ATIVIDADE

As habilidades socioemocionais

 25 min

Professor, para esta atividade, você precisará levar seis cartolinas para a aula e escrever uma das habilidades socioemocionais no centro de cada uma delas: criatividade, colaboração, comunicação, proatividade, pensamento crítico e perseverança. Disponha as cartolinas pela sala da forma mais conveniente para que os alunos escrevam nelas; pode colocá-las em cima de algumas mesas, espalhá-las pelo chão ou prendê-las nas paredes.

Feito isso, peça aos alunos que reflitam sobre as palavras que lhes vêm à mente quando pensam em cada uma das seis palavras escritas nas cartolinas. Explique que você escreverá muitas palavras no quadro e que eles devem, individualmente, escrever, nas cartolinas, cada uma das palavras listadas que julgarem mais compatíveis com elas, ou seja, que devem relacionar as palavras listadas com uma das seis habilidades socioemocionais. Se quiserem, eles também podem escrever outras palavras, além daquelas escritas no quadro, que estejam associadas a cada habilidade.

Professor, escreva no quadro as seguintes palavras:

- Falar
- Reflexão
- Livro
- Informação
- Empatia
- Esporte
- Imaginação
- Primeiro passo
- Entendimento
- Cartunista
- Julgamento
- Ideias
- Jornal
- Problemas
- Conflitos
- Contribuição
- Confiança
- Opinião
- Quebra-cabeça
- Planejamento
- Objetivo
- Identificação
- Vendedor
- Ponto de vista
- Mensagem
- Organização
- Otimismo
- Amor
- Transmissão
- Protagonista
- Preguiça
- Observação
- Atitude
- Pensar
- Solução
- Inovação
- Construção
- Carreira
- Grupo
- Caminho
- Aprender
- Criação
- Explorador
- Praticar
- Estudo
- Leitura
- Capitão
- Responsabilidade
- Tentativa
- Escutar

Você tem liberdade para mudar ou acrescentar novas palavras, se quiser. É relevante manter, porém, as palavras diretamente associadas aos hábitos (ideias, quebra-cabeça, inovação, escutar, cartunista, vendedor, protagonista, capitão, primeiro passo, explorador, pensar, construção, otimismo), porque essas serão úteis para relacionar os hábitos do LIV a cada uma das habilidades.

Após o contato dos alunos com as habilidades socioemocionais, questione como é possível praticar cada uma delas e em que tipo de situação elas podem ser importantes. Explique que não necessariamente nascemos com essas habilidades, e que é possível aprender e desenvolver cada uma delas, mas que, para isso, é preciso praticá-las e se habituar a elas. A partir disso, discuta o que significa a palavra “hábito” com a turma. Comente, por exemplo, sobre o hábito de escovar os dentes. Muitas crianças não têm esse hábito, e seus pais se esforçam para que ele seja criado e, assim, torne-se natural.

Apresente, então, os hábitos que serão trabalhados no LIV ao longo do Ensino Fundamental Anos Finais. Peça aos alunos que peguem a tabela plastificada dos hábitos a qual receberam e observem os hábitos representados ali. Fale sobre as ideias de Entender, Refletir e Agir em relação a cada habilidade, e sobre como esse processo é importante para que os hábitos e as habilidades se tornem parte do nosso dia a dia. Peça a alguns voluntários que identifiquem situações em que já praticaram algum dos hábitos listados na tabela.

3ª ATIVIDADE

Quem quer jogar?

🕒 15 min

Pegue algumas cartas do jogo “puxa tarefa”, que está na pasta dos alunos, e esconda pela sala. Diga quantas cartas tem e peça que formem grupos de três pessoas e procurem pela sala.

Ao encontrarem, deixe que façam a atividade e mostrem para você.

Se houver tempo, peça que troquem de carta e façam outra tarefa.

AULA 02

NÃO TEM GRAÇA! – ENTENDER

OBJETIVOS

Introduzir o tema que será trabalhado ao longo do projeto colaborativo. Motivar o interesse da turma a partir da história do *best-seller Extraordinário*.

Hábito trabalhado:

Hábito da troca de chapéu (colaboração).

PREPARAÇÃO PARA A AULA

Se possível, baixar o vídeo previamente.

Material necessário:

Projektor, computador e som.

DEVER DE CASA

Da aula passada:

Não há.

Para a próxima aula:

Não há.

1ª ATIVIDADE

Conhecendo a história de Auggie

🕒 25 min

Nesta aula, a ideia é que os alunos desenvolvam um interesse maior pelo assunto que abordaremos ao longo do semestre: a questão do *bullying*. Para isso, falaremos hoje sobre a história do livro *Extraordinário*.

Obs.: Professor, esse livro foi transformado em filme, cujo *trailer* faz parte desta aula. Uma sugestão é combinar com a coordenação um momento para exibir o filme aos alunos; isso poderia servir para disparar muitas discussões interessantes sobre temas de que trataremos ao longo das próximas aulas. Não podemos garantir que todas as escolas terão tempo, espaço e estrutura necessários para exibir o filme, portanto isso não está incluso no plano de aulas deste material, ficando apenas como sugestão.

Pergunte aos alunos se algum deles já ouviu falar do livro *Extraordinário* ou se já o leu. Conte que ele foi escrito em 2012, foi o primeiro livro de R. J. Palacio e alcançou um sucesso considerável. *Extraordinário* ficou em primeiro lugar na lista de *best-sellers* do jornal estadunidense *The New York Times* e foi listado, por diversos *sites*, como um dos melhores lançamentos de 2012.

Compartilhe com a turma que o livro conta a história de August Pullman, ou Auggie, um menino de 10 anos que não se sente uma criança como as outras. Auggie nasceu com uma síndrome genética rara, que causou uma deformidade facial. Apesar de ter passado por diversos procedimentos cirúrgicos, o garoto nunca pôde conviver com crianças da sua idade, tendo estudado em casa por toda a sua vida.

No entanto, tudo isso muda quando os pais de Auggie decidem que ele vai passar a frequentar uma escola. Agora, o maior desafio dele é conseguir, dia a dia, superar olhares, julgamentos e situações de exclusão dentro do ambiente escolar.

Antes de iniciar a leitura, peça aos alunos que definam as palavras “comum” ou “normal”. Acolha algumas reflexões e opiniões deles.

Leia para a turma parte do primeiro capítulo do livro, chamado “Comum”. Nele, Auggie explica como se sente a respeito das suas diferenças em relação às outras pessoas.

CADERNO
DO ALUNO
p. 12

COMUM

Sei que não sou um garoto de 10 anos comum. Quer dizer, é claro que faço coisas comuns. Tomo sorvete. Ando de bicicleta. Jogo bola. Tenho um Xbox. Essas coisas me fazem ser comum. Por dentro. Mas sei que as crianças comuns não fazem outras crianças comuns saírem correndo e gritando do parquinho. Sei que os outros não ficam encarando as crianças comuns aonde quer que elas vão.

Se eu encontrasse uma lâmpada mágica e pudesse fazer um desejo, pediria para ter um rosto comum, em que ninguém nunca prestasse atenção. Pediria para poder andar na rua sem que as pessoas me vissem e depois fingissem olhar para o outro lado. Sabe o que eu acho? A única razão de eu não ser comum é que ninguém além de mim me enxerga dessa forma.

Mas agora meio que já me acostumei com minha aparência. Sei fingir que não vejo as caretas que as pessoas fazem. Nós todos ficamos muito bons nisso: eu, mamãe e papai, a Via. Na verdade, retiro o que disse: a Via não é tão boa. Às vezes ela fica muito irritada quando fazem algo grosseiro. Por exemplo, naquela vez no parquinho, quando uns garotos mais velhos fizeram alguns barulhos. Nem sei que barulhos eram, porque eu mesmo não ouvi, mas a Via escutou e simplesmente começou a gritar com eles. Esse é o jeito dela. Eu não sou assim.

Ela não acha que eu seja comum. Diz que acha, mas, se eu fosse comum, ela não precisaria me proteger tanto. Mamãe e papai também não me acham comum. Eles me acham extraordinário. Talvez a única pessoa no mundo que percebe o quanto sou comum seja eu.

Aliás, meu nome é August. Não vou descrever minha aparência. Não importa o que você esteja pensando, porque provavelmente é pior.

PALACIO, R. J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

Após a leitura, pergunte se eles mudaram de opinião sobre o que definiram ser normal. Auggie lhes parece um menino comum? Eles próprios são crianças comuns? Afinal, o que significa ser ou não comum? Se todos somos diferentes uns dos outros, será que realmente importa quem ou o que é comum?

2ª ATIVIDADE

Como eu me sentiria

🕒 25 min

Inicie esta atividade exibindo o *trailer* do filme *Extraordinário*, que estreou nos cinemas em 2017.



Pesquisar no YouTube:

“Extraordinário Trailer Dublado”

<https://www.youtube.com/watch?v=7lyJtY_TPvk>.

Logo no início do *trailer*, vemos o protagonista contar que, pela primeira vez, irá à escola, e que está muito nervoso quanto a isso. Ele tem medo de ser julgado por sua aparência. Contudo, o receio de realizar algo pela primeira vez não é exclusivo do personagem. Todos nós passamos por isso em algum momento das nossas vidas.

Conte isso aos alunos e peça a eles que pensem em como se sentiram na última vez que chegaram a um novo ambiente ou que tiveram medo de ser julgados. Eles não devem compartilhar essa memória com a turma ainda. Para que os alunos compreendam melhor, sugira situações: o primeiro dia na aula de vôlei, uma festa em que não se conheça ninguém, o primeiro dia de aula em uma escola nova etc.



Feito isso, peça que abram o caderno do aluno na página indicada e escrevam qual foi a última vez que se sentiram como Auggie: nervosos por estarem em um ambiente totalmente novo. Os alunos devem responder qual foi a situação e como se sentiram, sem precisarem se identificar.

Depois que eles escreverem suas respostas, peça que cortem a folha no local tracejado e façam um pequeno avião de papel. Peça então que, juntos, arremessem os seus aviões dentro da sala. Cada um deverá pegar o avião que caiu mais próximo de si e fazer a sua leitura silenciosa.

Depois que todos os alunos fizerem essa leitura, pergunte-lhes o que acharam das respostas. Alguns podem ter respostas muito parecidas, pois as situações que vivem e a forma como se sentem – o medo do julgamento dos outros – são comuns à maioria deles. É interessante que isso fique explícito para todos.

Professor, participe você também, fazendo seu aviãozinho.

Finalize a aula perguntando que nome eles dariam para os problemas pelos quais Auggie passa e se eles lembram de situações em que pessoas foram julgadas ou desrespeitadas porque alguém não as considerava “comuns”. O ideal é que a palavra “*bullying*” surja naturalmente, mas, caso isso não ocorra, introduza você mesmo o termo, dizendo que, ao longo das próximas aulas de projeto colaborativo, vocês trabalharão mais a fundo esse tema.



PRATICANDO UM HÁBITO

Hábito da troca de chapéu

Nesta aula, os alunos trabalharam o **hábito da troca de chapéu**. Esse hábito é o mais importante quando se trata de *bullying*, visto que é essencial praticar a empatia para entender como esse problema afeta outras pessoas e o que se pode fazer para mudar essa realidade. O exercício de se colocar no lugar do outro será essencial ao longo do projeto colaborativo.

